

PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES "ENCONTROS SOBRE O PODER ESCOLAR"

FABIANE WEBER DA SILVA; LÍGIA CARDOSO CARLOS²;

UFPEL – Fabianeweber@yahoo.com.br
UFPEL – li.gi.c@hotmail.com

1. APRESENTAÇÃO

O trabalho refere-se a um projeto de extensão universitária para a formação continuada de professores da educação básica que atuam, principalmente, na região Sul do Rio Grande do Sul. É uma ação interinstitucional, coordenada pela Faculdade de Educação da UFPEL, que reúne sete instituições: a Universidade Federal de Pelotas, a Universidade Católica de Pelotas, a Secretaria Municipal de Educação de Pelotas, a 5^a Coordenadoria Regional de Educação, o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, o Conselho Municipal de Educação de Pelotas e o 24º Núcleo do CPERS-Sindicato. Esse caráter de organização coletiva, presente desde seu início no ano de 2001, revela um processo de colaboração que garante a sua realização com reconhecido sucesso. O projeto tem como objetivos valorizar os profissionais do ensino; contribuir para a sua formação e, consequentemente, para a qualificação do trabalho docente; assim como, cooperar para que a escola, no exercício de sua autonomia, possa construir um Projeto Pedagógico de acordo com as necessidades da sua comunidade a fim de atingir o foco principal: a qualificação da educação escolar. A proposta fundamenta-se em quatro pressupostos: os professores, na sua prática pedagógica, produzem saberes, os saberes da experiência (TARDIFF; LESSARD e LAHAYE, 1991); os professores aprendem na troca de experiências, no encontro, no trabalho conjunto e colaborativo (FULLAN; HARGREAVES, 1999); o exercício da reflexão crítica sobre a prática é uma exigência da relação entre a teoria e a prática na qual evitamos o ativismo e o discurso descolado da realidade objetiva (FREIRE, 1997, p.24) e, finalmente, o entendimento de que as mudanças desejadas na educação escolar dependem da construção coletiva, democrática e autônoma de seus projetos (PARO 2001).

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto desenvolve-se através de ações com a comunidade escolar. A culminância é um evento chamado Encontros sobre o Poder Escolar, no qual os profissionais da educação, através das "Mesas de Apresentação de Experiências", socializam práticas pedagogicamente relevantes nas quais foram protagonistas e participam de conferências, painéis e atividades culturais. Assim, os Encontros se caracterizam por reunir os saberes acadêmicos em conferências e painéis e os saberes da prática com a apresentação de experiências e projetos de professores e de gestores de escolas. O evento "Encontro sobre o Poder Escolar" no ano de 2017 teve sua 13^a edição que ocorreu de 17 a 20 de julho. Contou com a presença de 700 participantes e 105 experiências pedagógicas de professores da educação básica.

3. RESULTADOS

O 13º Encontro sobre o Poder Escolar, realizado em agosto de 2017, foi mais uma etapa cumprida na trajetória de êxito deste projeto de formação continuada de professores da região sul do RS. Projeto que já ultrapassou uma década proporcionando situações de reflexão e de valorização sobre as práticas de sala de aula e de gestão escolar na perspectiva democrática e de aprofundamento teórico.

A 13ª edição começou a ser organizada em 2015 quando foi lançada uma proposta de discussão das práticas de gestão democrática e de diálogos com as comunidades para, de forma colaborativa, compreender dificuldades e projetar possibilidades. 17 escolas aderiram à proposta e foram realizadas reuniões nesta perspectiva que indicaram o eixo do último evento, bem como sua frase tema: O que concerne a todos deve ser decidido por todos”, frase de Leonardo Boff. Foram realizadas em 2016 “atividades preparatórias” e dentre elas um encontro para buscarmos compreender os significados do Projeto Escola sem Partido no contexto das escolas e no trabalho docente. Também foram intensificadas as reuniões da comissão organizadora, com representantes das sete instituições parceiras. Desse processo foi se configurando o 13 Encontro sobre o Poder Escolar tendo a democracia como questão articuladora desde a conferência de abertura, passando pelas mesas de discussão, pelas apresentações de experiências escolares e rodas de conversa.

4. AVALIAÇÃO

Para muitos profissionais da educação participar dos Encontros sobre o Poder Escolar é uma atitude incorporada à rotina de formação. As avaliações realizadas ao final de cada processo permitem afirmar que os professores desenvolvem um caminho de reflexão sobre a própria prática, resultando em aprendizagens e novas práticas. Assim, a comissão organizadora, refletindo sobre as origens e o desenvolvimento do projeto de extensão e reafirmando a importância da gestão e da autonomia da escola na definição de suas propostas políticas e pedagógicas, propõe-se a conhecer, socializar e contribuir com as boas práticas pedagógicas de sala de aula e de gestão das escolas da região.

Reafirmamos a nossa solidariedade com essas iniciativas e a intenção de que nossas ações possam contribuir com o que está sendo realizado nas escolas. Assim, passada mais de uma década, os Encontros sobre o Poder Escolar permanecem fundamentados em duas premissas: a primeira, que os professores e professoras, em parceria com os demais segmentos da comunidade escolar, aprendem na troca de experiências, no encontro, na discussão coletiva e no trabalho colaborativo e a segunda, que o exercício da reflexão crítica qualifica as práticas escolares.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
FULLAN, Michael, HARGREAVES, Andy, A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade. 2 ed, Porto Alegre:Artes Médicas Sul, 1999.

PARO. Vitor Henrique. **Administração escolar e qualidade do ensino: o que os pais ou responsáveis têm a ver com isso?** In: PARO, Vitor Henrique. Escritos sobre educação. São Paulo: Xamã, 2001, p. 101-112

TARDIFF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. **Os professores face ao saber. Esboço de uma problemática do saber docente.** Teoria e Educação, n.4, Porto Alegre: Pannônica, 1991